



Indústria solar critica ausência de estratégia para o sector

● Os representantes de cinco fabricantes portugueses de equipamento fotovoltaico lamentam que a indústria nacional, a partir de 2010, não tenha mercado interno para colocar os seus produtos, afirmando que não existe estratégia para o sector.

A Net Plan, a Solar Plus, a WS Energia, a Investhome, a Martifer Solar e a Open Renewables reuniram-se semana passada para analisar a situação do sector e esperam que o mercado interno a partir de 2010 passe a absorver parte significativa da produção nacional.

Segundo os representantes destas empresas, o sector fotovoltaico português tem “um enorme potencial por concretizar”, existindo já “projectos industriais portugueses com elevado volume de investimento e geradores de emprego”.

As empresas estimam que, em 2008, através dos seus investimentos, sejam criados cerca de 450 postos de trabalho e gerado um volume de negócios superior a 230 milhões de euros. As empresas prevêem que esses valores dupliquem em 2009.

As cinco empresas destinam parte significativa da sua produção para o mercado externo, mas querem aproveitar o mercado nacional com uma potência avaliada em cerca de 200 megawatts. **Lusa**